

XIII COLÓQUIO DA LINHA DE PESQUISA ESTADO, POLÍTICAS E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Comissão Organizadora

Profª Drª. Lúcia Helena Rincon Afonso

Coordenação Geral do Evento

Prof. Dr. Aldimar Jacinto Duarte

Prof. Dr. Antônio da Silva Menezes Júnior

Profª. Drª. Iria Brzezinski

Profª. Drª. Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita

Profª. Drª. Maria Esperança Fernandes Carneiro

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

Profª. Drª. Teresa Cristina Barbo Siqueira

APOIO:



União Brasileira de Mulheres



PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Reitor
Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice Reitora
Profª. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Pesquisa
Profª. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Graduação
Profª. Sonia Margarida Gomes Sousa

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES:

Diretor
Prof. Romilson Martins Siqueira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenador
Prof. Aldimar Jacinto Duarte

Vice-coordenadora
Profª Cláudia Valente Cavalcante

Coordenadora da Linha de Pesquisa Estado,
Política e Instituições Educacionais
Profª Mª Cristina das G. Dutra Mesquita

TEMA

A CRISE POLÍTICA BRASILEIRA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO

05 de Abril
de 2018

LOCAL

Auditório da Escola de Formação de Professores e Humanidades, Área VI, PUC Goiás, Rua 227, Setor Universitário.



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Pró Reitoria de Graduação
Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa
Escola de Formação de Professores e Humanidades

DATA

05 de abril de 2018

LOCAL

Auditório da Escola de Formação de Professores e Humanidades, Área VI, PUC Goiás, Rua 227, Setor Universitário.

PÚBLICO ALVO

Estudantes dos cursos de Licenciaturas, de Pós-Graduação em Educação, pesquisadores em educação e professores da rede Estadual e Municipal do município de Goiânia e Estado de Goiás

A simbiose entre uma crise política, econômica e ética no contexto atual da sociedade brasileira apresenta-se como uma hipermetropia diante do presente, um ofuscamento completo do passado e uma visão dupla perante o futuro. Uma característica marcante do governo Temer é o retrocesso e a inviabilização dos setores da Educação, da Saúde e da Cultura, provocando a retirada gradual e processual, de forma manipuladora e teleológica da esperança da população brasileira, economicamente menos favorecida. Entende-se que

a imposição de uma nova ordem social não foi orquestrada para garantir as pequenas conquistas sociais, a defesa dos direitos humanos e da cidadania, mas para dar uma resposta ao grande capital (PIKETTY, 2013), ao reduzir a educação brasileira à mercadoria. Instala-se doravante uma tensão entre o mundo vivido e mundo dos sistemas (HABERMAS, 1987) com a normatização, sem legitimidade e com legalidade, provocando esgarçamento do tecido social e um retrocesso indiscutível ao sistema educacional no Brasil.

Assim sendo, o que está em pauta, para um governo com programa claramente neoliberal, ao constituir em oportunidade de bons negócios e, ao mesmo tempo, instância de controle dos mecanismos de manutenção dos valores defendidos pelas classes dominantes, como a meritocracia e a eficiência profissional, qualificadora do individualismo (MARX, 2011). Essa opção abaladamente política constitui, no campo educacional, a desconstrução da escola pública, formadora de cidadania, favorecendo sobremaneira as sociedades empresariais, voltadas à formação de bons competidores no mercado de trabalho e dóceis repetidores dos fundamentos ideológicos. Estes mantêm o sistema de apropriação particular de riqueza socialmente produzida, em que a meritocracia se sobrepõe à solidariedade como valor fundante da convivência social (PIKETTY, 2013; HABERMAS, 1987). Pode-se, portanto, concluir que ao trazer as relações dialógicas para o contexto atual, surgem as frágeis democracias latino-americanas, que são colocadas em xeque devido às enormes desigualdades sociais, econômicas e educacionais da população, devido ao alto nível de corrupção na classe

política e empresarial e ao dismantelamento dos estados nacionais, que deram lugar ao império de vorazes poderes econômicos regulados unicamente por sua capacidade de lucro e acumulação. A sensação geral de descrença e insegurança, em relação às instituições sociais e à política, parece ser, por ora, uma situação sem retorno.

PROGRAMAÇÃO

7:00 – 8:00

Inscrição

08:00 - 09:00:

Abertura do Colóquio e Momento Cultural

09:00 - 11:00

Conferência de abertura

Prof. Dr João Ferreira de Oliveira – UFG

14:30 - 17:30

Roda de Conversa: Discussão acerca de investigações do Grupo de Pesquisa “Políticas Educacionais e Gestão Escolar” e da Linha de Pesquisa “Estado, Políticas e Instituições Educacionais”

Coordenação:

Profª Drª Iria Brzezinski

Profª Drª Maria Esperança Fernandes Carneiro

19:30 - 21:00

Palestra de Encerramento: Discriminação de Gênero e a Educação

Profª Drª Lucia Helena Rincon Afonso